

## INTRODUÇÃO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) está entre as culturas anuais com um dos maiores custos de produção. Este alto valor tem justificativa na dependência de mão de obra para os diversos tratamentos culturais. Para entregar o máximo potencial produtivo e gerar frutos de melhor qualidade tratamentos culturais como desbrota, poda apical, condução, tipo do tutoramento devem ser realizados. O sistema de condução define o número de hastes que serão mantidas em cada planta, sendo que sistemas com maior número de hastes pode proporcionar maior produtividade, mas reduzir a qualidade dos frutos. Com estes fatores em mente, este estudo buscou avaliar as correlações entre características agronômicas de tomate tipo mesa submetidos a quatro sistemas de produção.

## METODOLOGIA

Foi desenvolvido um experimento em blocos ao acaso, que consistia em quatro sistemas de produção (uma planta com uma haste-T1; uma planta com duas hastes- T2; duas plantas com uma haste- T3; duas plantas com duas hastes- T4). A adubação foi definida de acordo com a recomendação da Quinta Aproximação para a região Centro-Oeste (Tabela 1). A dose recomendada (100%) foi de 900 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (5 t de super simples), 400 kg ha<sup>-1</sup> de N (880 kg de ureia) e 600 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O (1.050 kg de cloreto de potássio). O espaçamento adotado foi de 0,44 x 1,5 m. Cada parcela era composta por 10 plantas úteis.

**Tabela 1:** Resultados da análise de solo do campo experimental de tomate antes da operação de plantio. Brasília-DF.

| pH     | M.O.<br>H <sub>2</sub> O<br>g/kg | P <sub>mehlich</sub> <sup>-1</sup><br>mg.dm <sup>-3</sup> | Al <sup>3+</sup> | H+Al | K    | Ca <sup>2+</sup> Mg <sup>2+</sup><br>cmol <sub>c</sub> dm <sup>-3</sup> | SB                  | CTC |
|--------|----------------------------------|---|------------------|------|------|---|---------------------|-----|
| 5,8    | 31                               | 3,9   | 0                | 2,5  | 0,16 | 2,1 1,5   | 3,8                 | 3,6 |
| V<br>% | B                                | Cu  | Fe               | Mn   | Zn   | S   | mg.dm <sup>-3</sup> |     |
| 61     | 0,04                             | 0,6   | 41,1             | 14,1 | 2,5  | 11,8  |                     |     |

Foram avaliadas as características de produtividade estimada (Prod), massa média de frutos (MMG), número de frutos (NF) e diâmetro transversal (ØT) por meio da correlação linear de Pearson.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram observadas correlações fortes, significativas e positivas entre as características de números de frutos e produtividade estimada, com r=0,986 (Tabela 2), e massa de frutos e diâmetro transversal, com r= 0,985, demonstrando que, como esperado, frutos de maior massa possuem maior diâmetro. Foram também observadas correlações significativas, fortes, mas negativas, entre as características de massa de frutos e número de frutos (r= -0,986), e número de frutos com o diâmetro transversal (r= -0,962), demonstrando que uma grande quantidade de frutos produzidos resultaria em frutos de menor calibre, e conseqüentemente de menor qualidade. Considerando que os produtores recebem valores mais atrativos para frutos de melhor qualidade, os sistemas produtivos são de extrema importância, com sistemas de maior produtividade proporcionando frutos de menor qualidade. Dessa forma, forma conclui-se que plantas mais produtivas tendem a produzir um maior número de frutos, mas estes frutos possuem menor massa e diâmetros, como demonstrado pelas correlações apresentadas.

**Tabela 2:** Valores do coeficiente de correlação linear de Pearson para características avaliadas em diferentes sistemas de condução de tomate tipo salada. Brasília-DF.

|      | NF      | Prod   | MMF    | ØT |
|------|---------|--------|--------|----|
| NF   | -       | -      | -      | -  |
| Prod | 0,986*  | -      | -      | -  |
| MMF  | -0,985* | -0,946 | -      | -  |
| ØT   | -0,962* | -0,923 | 0,985* | -  |

## AGRADECIMENTOS

